

Demanda e Oferta na Pesquisa Científica: os Periódicos Nacionais Suprem as Necessidades dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis?

Autoria: José Alonso Borba, Flávia Cruz de Souza, Carolina Aguiar de Souza

A dificuldade enfrentada pelos pesquisadores da pós-graduação em Ciências Contábeis tem aumentando, entre outros fatores, em decorrência da pontuação em periódicos exigida pela CAPES para que o pesquisador continue no programa e/ou para que o programa continue sendo satisfatoriamente avaliado. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre demanda e oferta de pontos da produção científica para a área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009, ou seja, verificar se os pontos ofertados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para uma boa avaliação dos atuais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e de seus respectivos docentes. Do total de 837 periódicos, 544 eram periódicos nacionais, representando 65%. A partir disso, foram divididos em dois grupos: (i) revistas da área sobre Contabilidade (15 revistas); e (ii) revistas da área que não são específicas, mas que também publicam artigos sobre Contabilidade (41 revistas), ou seja, que possuíam no seu escopo/foco/objetivo palavras-chave relacionadas com contabilidade, controladoria, finanças e/ou auditoria. Das revistas do primeiro grupo, foram considerados que todos os artigos eram de temas da área contábil. No segundo grupo, foi considerada a média trienal dos artigos da área relacionados com contabilidade. Assim, 56 periódicos nacionais se enquadraram na área de Contabilidade. A quantidade média de artigos sobre Contabilidade que foram publicados no triênio foi multiplicada pelo estrato do periódico correspondente (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5). Esse total se traduziu na quantidade de pontos ofertados pelos periódicos no triênio passado. A demanda de pontos foi calculada a partir da quantidade de docentes vinculada em cada programa de pós-graduação em Ciências Contábeis multiplicado por 150 (pontos necessários por docente por triênio para que o programa seja considerado muito bom). Os resultados demonstram que a demanda de pontos foi maior quando comparada com a oferta, uma vez que seriam necessários 37.650 pontos, mas somente 23.490 foram efetivamente ofertados pelos periódicos. A análise também foi feita sem considerar “potenciais concorrentes”, ou seja, que existem muitos autores que não são docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis (pesquisadores de outras áreas, mestrandos, doutorandos). Por outro lado, as co-autorias teriam um efeito inverso. Apesar desses efeitos, este estudo demonstra que a pontuação das revistas específicas de contabilidade, somadas aquelas da grande área que eventualmente publicam artigos sobre contabilidade são insuficientes para a geração dos pontos necessários para que os programas obtenham conceito muito bom pela CAPES. Para que isso pudesse acontecer, seria necessário: 1) que os pesquisadores desses programas publicassem em periódicos internacionais de contabilidade e/ou 2) que mais revistas da área fossem avaliadas e incluídas no Qualis e/ou 3) que os conceitos (extratos) das revistas já existentes no Qualis fossem aumentados.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em âmbito nacional, sabe-se que o órgão vinculado ao Ministério da Educação responsável por normatizar e avaliar a pós-graduação é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este órgão possui atualmente quatro grandes funções:

- a) Avaliar a pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, cursos de mestrado e doutorado;
- b) Permitir o acesso e divulgação da produção científica;
- c) Investir na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- d) Promover a cooperação científica internacional.

De acordo com o próprio órgão, o sistema de avaliação da CAPES, continuamente aperfeiçoado, serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (CAPES, 2011a).

O sistema de avaliação abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, vinculados a instituições das diferentes regiões do país: a Avaliação dos Programas de Pós-graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação.

A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de “1” a “7” fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de “reconhecimento”, a vigorar no triênio subsequente (CAPES, 2011b).

A avaliação trienal compreende a análise de cinco quesitos:

- a) Proposta do Programa;
- b) Corpo Docente;
- c) Corpo Discente, Teses e Dissertações;
- d) Produção Intelectual;
- e) Inserção Social.

Contudo, o primeiro quesito não possui peso; o segundo, o terceiro e o quarto quesito possuem peso de 30%; o quinto quesito possui peso de 10%. Dessa forma, entende-se que um dos itens mais importantes na avaliação de um programa de pós-graduação é o referente a produção intelectual, foco deste estudo.

Vale destacar que dentro do quesito ‘Produção Intelectual’, 50% se refere a produção científica dos docentes vinculados ao programa, sendo que esta produção tem que estar publicada em um dos periódicos listados no Qualis. De acordo com a CAPES, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero (CAPES, 2011c).

Assim, pode-se afirmar que, de um lado, têm-se os docentes dos programas de pós-graduação que necessitam cumprir as exigências referentes a produção científica impostas pela CAPES; do outro lado, o próprio órgão limita os veículos de publicação considerados adequados instituindo a listagem do Qualis. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar a relação entre demanda e oferta de pontos da produção científica para a área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009. Mais especificamente, procura-se verificar se os pontos

ofertados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para os atuais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e seus respectivos docentes.

Neste sentido, para efeitos deste estudo, ‘demanda de pontos’ se refere à quantidade de pontos relativos à produção científica permanente necessária para os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis existentes atender às exigências da CAPES no processo de avaliação dos cursos.

- *Demanda de pontos*: Quantidade de professores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis x 150 (pontuação exigida pela CAPES para cada docente no triênio).

‘Oferta de pontos’, por sua vez, se refere à quantidade de pontos relativos à produção científica permanente oferecida pelos periódicos existentes na área de Ciências Contábeis que são listados no Qualis.

- *Oferta de pontos*: Quantidade de artigos da área contábil publicados no triênio x Pontuação referente ao estrato de cada periódico.

Destaca-se que os autores não conhecem estudo semelhante já realizado na área de Ciências Contábeis em âmbito nacional. Além disso, a escolha da área contábil se justifica na medida em que a mesma apresenta grande crescimento nos últimos anos a partir do credenciamento de novos programas de pós-graduação, bem como da criação de periódicos específicos para o público da área.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção do estudo está dividida em duas partes: na primeira discute-se a importância da produção científica, bem como dos periódicos; a segunda parte conta com uma revisão de estudos anteriores referente a produção científica e avaliação de periódicos.

2.1 Produção Científica e Periódicos

De acordo com Cottingham e Hussey (2000), os pesquisadores estão constantemente interessados em publicar os resultados de suas atividades com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento. Os autores destacam algumas vias de o pesquisador divulgar seus achados:

- Periódicos científicos;
- Trabalhos de pesquisa como dissertações e teses;
- *Working papers* (trabalhos em processo);
- Revistas de cunho profissional (de órgãos de classe, por exemplo);
- Livros e capítulos de livros;
- Revistas para o grande público;
- Jornais.

Contudo, a crescente exigência para os docentes no que se refere à quantidade de publicações acadêmicas tem gerado, nos últimos anos, um grande debate acerca da qualidade dos periódicos científicos. Especificamente na área das Ciências Contábeis, Ballas e Theoharakis (2002) ressaltam que nos Estados Unidos a pressão exercida sobre os professores pelos departamentos é evidenciada nas promoções oferecidas e nos *rankings* elaborados que classificam os programas de pós-graduação de acordo com sua produção científica. Já nos países do Reino Unido, os autores ressaltam que a distribuição dos fundos do governo para pesquisa se dá a partir das publicações de cada instituição.

Mas quais os periódicos são considerados qualificados para cada órgão avaliador? No exterior, listas formais são mantidas pelos departamentos situando periódicos que são de alta qualidade. Contudo, essa questão pode se tornar subjetiva, na medida em que cada pesquisador possui uma perspectiva acerca de sua área de estudo. Por exemplo, pesquisadores que defendem o uso de técnicas quantitativas consideram determinados periódicos mais importantes; os quais não serão tão relevantes para pesquisadores qualitativos.

Lowe e Locke (2005) destacam que diversas abordagens podem ser utilizadas para classificar os periódicos. No que se refere a citação de estudos, os autores citam duas formas: (i) calcular a quantidade de citações dos artigos de um periódico em outros periódicos; (ii) medir a tendência que um periódico possui em publicar artigos que se tornem clássicos. Com relação à primeira abordagem, o problema se encontra na seleção dos periódicos que seriam incluídos na verificação de citações, sendo que tal escolha muitas vezes se tornaria subjetiva. Da mesma forma, na segunda abordagem a crítica sugere que um artigo, para se tornar clássico, leva muito tempo, tornando mais complicada essa avaliação. Os autores mencionam também a utilização da técnica de classificação de periódicos com base em pesquisas realizadas com acadêmicos, a qual também é criticada em virtude do caráter subjetivo das avaliações por parte dos pesquisadores.

Assim, no Brasil, pode-se dizer que a CAPES procurou objetivar tal classificação de periódicos, uma vez que criou uma listagem denominada Qualis com as revistas científicas mais importantes de cada área. A Tabela 1 apresenta os estratos nos quais os periódicos podem ser listados no Qualis e a pontuação respectiva de cada nível para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Tabela 1 – Estrato e pontuação dos periódicos listados no Qualis

ESTRATO	PONTUAÇÃO
A1	100
A2	80
B1	60
B2	50
B3	30
B4	20
B5	10
C	0

Fonte: CAPES (2011d).

Periódicos classificados como A1, A2 e B1 são considerados de alto impacto. Especificamente na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo grande parte dos periódicos A1 e A2 são internacionais e periódicos são B1 são considerados os melhores nacionais.

2.2 Estudos Anteriores

Diversos estudos referentes a produção científica tem focado na questão da classificação de programas de pós-graduação, de acordo com a quantidade de artigos publicados em determinado período. Esses trabalhos elaboram *rankings* com o intuito de auxiliar estudantes de doutorado e docentes no que se refere ao foco do programa: se este é mais voltado ao ensino ou à pesquisa. Um exemplo deste tipo de estudo e um dos pioneiros é o de Bazley e Nikolai (1975), onde os autores criaram um *ranking* de departamentos de Contabilidade baseado em artigos publicados em periódicos da área, com o intuito de: (i) determinar a instituição de vínculo do autor quando este desenvolveu o artigo; (i) determinar a

instituição de vínculo do autor nos anos 1974-1975 (data de realização do estudo); e (iii) determinar a instituição onde o autor realizou seu curso de doutorado. Outro trabalho semelhante mais recente é o de Brown e Laksmana (2004), onde os autores também elaboraram um *ranking* de programas de pós-graduação em Contabilidade norte-americanos com base no número de downloads dos artigos publicados no *Social Science Research Network* (SSRN).

Ainda no que se refere a produção científica de programas de pós-graduação, Pomfret e Wang (2003) analisaram a questão dos departamentos de Economia de universidades australianas. Os autores elaboraram um modelo para medir a produção levando em conta o periódico no qual o artigo foi publicado e o índice de citações do artigo.

Outros trabalhos sobre produção científica procuram analisar periódicos e/ou temas específicos. Neste caso, pode-se mencionar o estudo de Brown e Gardner (1985), o qual data da década de 80, demonstrando que o tema ‘produção científica’ vem sendo investigado há bastante tempo. O foco deste estudo foi a aplicação da análise de citação para avaliar a contribuição de docentes e programas de pós-graduação em Contabilidade ao periódico *Contemporary Accounting Research* (CAR). A justificativa dos autores para a realização do estudo se deve à utilização de uma técnica qualitativa para avaliação dos artigos - a análise de citação -, ao invés da utilização de medidas quantitativas que não avaliam profundamente os artigos. Ainda no que se refere à avaliação de periódicos, Bonner *et al.* (2006) verificaram, com base em outros estudos, que cinco periódicos - *Accounting, Organizations and Society*, *Contemporary Accounting Research*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, and *The Accounting Review* – são constantemente classificados como os melhores na área contábil. Entretanto, os autores ressaltam que estes periódicos diferem substancialmente na quantidade de artigos publicados por ano, bem como nos temas de seus estudos.

Degos e Mattessich (2006) avaliaram a produção científica em Contabilidade em língua francesa desde os anos 50 até o final do século XX. Os autores perceberam que os temas se alteraram durante os anos, passando de questões sociais, para acadêmicas, históricas e até pesquisas focadas em eventos ocorridos durante o período de tempo analisado. Em âmbito nacional, Riccio, Carastan e Sakata (1999) analisaram as dissertações e teses produzidas de 1962 a 1999, totalizando 386 textos científicos. Os resultados indicaram que: 18% da produção se refere a contabilidade financeira, sendo que a maior parte destes estudos foram produzidos entre 1985 e 1990; contabilidade internacional apresentou crescimento a partir de 1988, contudo representa apenas 4% do total; 21% dos estudos eram sobre contabilidade gerencial, mas percebeu-se redução a partir de 1991.

Lowe & Van Fleet (2010) descobriram que as mais importantes revistas de contabilidade não utilizavam o mesmo critério (rigor) para selecionar os membros do corpo editorial. Além disso, o nível de publicação e o impacto dos artigos desses membros eram frequentemente inconsistentes com a qualidade dos *journals* que esses editores serviam.

Por fim, outros estudos procuraram analisar fatores que determinam o sucesso na pesquisa científica. Cargile e Bublitz (1986) obtiveram respostas de 840 professores de Contabilidade e concluíram que os seguintes aspectos são relevantes para o sucesso: tempo reduzido com atividades de ensino; acesso à computadores e bases de dados; habilidades de pesquisa; alta qualidade dos estudantes de pós-graduação; participação reduzida em comissões. O estudo de Chow e Harrison (1998) contou com a participação de 62 docentes e os autores elencaram os seguintes aspectos como relevantes: habilidades de comunicação oral e escrita, treinamento doutoral rigoroso com utilização de técnicas estatísticas, persistência e dedicação, originalidade da pesquisa, relevância do tema estudado, dentre outros.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução do objetivo proposto, a pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira parte, referente à oferta de pontos, foi conduzida a partir dos artigos publicados no triênio 2007-2009 em periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo presentes no Portal de Periódicos da CAPES. Do total de 837 periódicos, 544 eram periódicos nacionais, representando 65%.

Na sequência, foram pesquisadas as páginas na Internet desses 544 periódicos. Entretanto, 17 (3,1%) revistas foram descontinuadas e não foram localizadas as páginas de 67 (12,3%).

Tabela 2 – Passos para a seleção dos periódicos do estudo

PASSOS PARA A SELEÇÃO DOS PERIÓDICOS	QUANTIDADE
Periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo	837
(-) Periódicos Internacionais	293
(=) Periódicos Nacionais	544
(-) Periódicos que não possuem <i>site</i>	67
(-) Periódicos descontinuados	17
(=) Periódicos Nacionais com <i>site</i> e atualizados	460
(-) Periódicos que possuíam <i>site</i> , mas sem foco/escopo	50
(-) Periódicos que não possuíam as palavras-chave selecionadas	350
(-) Periódicos que possuíam as palavras-chave mas não eram da área contábil	01
(=) Total de Periódicos Nacionais analisados no estudo	59

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos 460 periódicos restantes, extraiu-se o escopo/foco/objetivo e então se verificou se contemplavam as palavras-chave: contabilidade, ciências contábeis, contábil, controladoria, finanças e auditoria. Destas, 60 (13%) possuíam tais termos em seus escopos, demonstrando que são revistas relacionadas à área contábil. Todavia, uma revista possuía uma das palavras-chave em seu escopo, mas foi excluída da amostra deste estudo por não publicar artigos da área. A Tabela 2 detalha a metodologia para seleção das revistas.

Das 59 revistas que fazem parte do estudo, três delas estão duplicadas na amostra, uma vez que possuem duas versões: online e impressa, no qual se considerou apenas uma versão. Assim, 56 é o total de periódicos que se enquadram na área de Contabilidade analisados neste estudo.

A partir disso, tais periódicos foram divididos em dois grupos: (i) revistas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo voltadas especificamente para a Contabilidade (15); e (ii) revistas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que também publicam artigos sobre Contabilidade (41).

A Figura 1 apresenta os 15 periódicos específicos da área contábil.

Figura 1 – Periódicos voltados para a área de Contabilidade

REVISTAS DA ÁREA DE CONTABILIDADE
Contabilidade Vista & Revista
Contabilidade, Gestão e Governança
Enfoque: Reflexão Contábil
Pensar Contábil
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade
Revista Catarinense da Ciência Contábil
Revista Contabilidade & Finanças (Online/Impresso)
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)
Revista de Contabilidade da UFBA

Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
Revista de Contabilidade e Organizações
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
Revista de Informação Contábil (UFPE)
Revista Mineira de Contabilidade
Revista Universo Contábil

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como análise complementar, especificamente esses 15 periódicos foram classificados com base em seu escopo em cinco categorias: (1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (2) Contabilidade Financeira e/ou para Usuários Externos; (3) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; (4) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (5) Atuária. Essa análise complementar teve como objetivo avaliar o foco principal dos periódicos em Contabilidade nacionais.

A Figura 2 apresenta os 41 periódicos pertencentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo mas que não publicam exclusivamente artigos da área contábil.

Figura 2 – Periódicos voltados não somente para a área de Contabilidade

REVISTAS NÃO SOMENTE DA ÁREA DE CONTABILIDADE
Análise (PUCRS)
Base (UNISINOS)
BBR. Brazilian Business Review (Edição em português)
Cadernos da FCECA (PUCCAMP)
Ciências Sociais Aplicadas em Revista
Ciências Sociais em Perspectiva
Conjuntura Econômica
Contextus
E-Civitas
Gestão & Planejamento
Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE)
Gestão e Sociedade (UFMG)
Gestão.Org
Interface
Interfaces de Saberes (FAFICA)
Jovens Pesquisadores
Pretexto (Belo Horizonte)
Qualit@s (UEPB)
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia
RAM. Revista de Administração Mackenzie
RAUSP-e
Revista ADMpg (Online/Impresso)
Revista Brasileira de Finanças
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online/Impresso)
Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)
Revista Científica (Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná)
Revista da CGU
Revista da FA7
Revista da FAE
Revista de Administração (FEA-USP)
Revista de Ciências Gerenciais
Revista de Estudos Sociais (UFMT)
Revista do CCEI
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão
Revista Produção Online

RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)
RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental
RNTI. Revista Negócios e Tecnologia da Informação
Sinergia (FURG)
Sociais e Humanas

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dos *sites* das revistas apresentadas nos quadros acima, foram analisados os artigos de Contabilidade do triênio 2007-2009. Das revistas voltadas apenas para a área de Contabilidade foram considerados que todos os artigos possuem temas da área contábil. Já as revistas voltadas não somente para a área de Contabilidade foram considerados os artigos da área contábil aqueles que possuem em seu título, resumo e palavras-chave as palavras de busca: Contabilidade, Contábil, Contábeis, Custos, Controladoria, Auditoria e/ou Finanças. Essa coleta teve como intuito verificar a quantidade de artigos sobre Contabilidade que foram publicados no triênio, a qual foi multiplicada pelo estrato do periódico correspondente. Esse total se traduz na quantidade de pontos ofertados pelos periódicos no triênio passado.

A segunda parte do objetivo, referente à demanda de pontos, foi desenvolvida a partir do cálculo dos pontos necessários para que os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis obtivessem boa avaliação perante a CAPES. Para isso, coletou-se a quantidade de docentes de cada programa, multiplicando tal número por 150, que é o total de pontos exigido pelo órgão avaliador por professor para cada triênio.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Optou-se por apresentar primeiramente os resultados em duas etapas: oferta de pontos e demanda de pontos. Em seguida, será evidenciada a discussão das duas fases do estudo em conjunto. Por fim, será realizada uma análise complementar com o intuito de apresentar as áreas os temas principais presentes no escopo dos periódicos da área contábil.

4.1 Oferta de Pontos

‘Oferta de pontos’ neste estudo está relacionado ao total de pontos oferecidos pelos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que publicaram artigos sobre Contabilidade e temas afins durante o triênio 2007-2009.

Assim, para o cálculo desse item foram coletadas as quantidades de artigos publicados sobre Contabilidade publicados nos periódicos destacados nos Quadros 1 e 2, multiplicado pelo estrato do periódico respectivo. Como já mencionado na seção referente aos aspectos metodológicos do estudo, considerou-se que todos os artigos publicados nas 15 revistas específicas da área contábil (Quadro 1) seriam considerados para o cálculo. Já quanto aos periódicos que compõem a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Quadro 2) que não são exclusivos da área contábil, mas que também publicam artigos sobre o tema, seriam considerados apenas os artigos que contivessem palavras-chave que remetesse à Contabilidade. A Tabela 3 apresenta a quantidade de artigos considerados no estudo para cada periódico para o triênio 2007-2009, bem como seu respectivo estrato no Qualis e cálculo posterior da quantidade de pontos ofertados.

Tabela 3 – Periódicos da área contábil e respectivos pontos ofertados

PERIÓDICOS EXCLUSIVOS DA ÁREA CONTÁBIL	ESTRATO	QUANTIDADE DE ARTIGOS				OFERTA DE PONTOS*
		2007	2008	2009	TOTAL	
Contabilidade Vista & Revista	B3	24	24	24	72	2160
Contabilidade, Gestão e Governança	B4	11	19	18	48	960
Enfoque: Reflexão Contábil	B5	15	15	15	45	450
Pensar Contábil	B4	21	21	20	62	1240
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	C	---	---	---	---	0
Revista Contabilidade & Finanças	B1	33	26	22	81	4860
Revista Contemporânea de Contabilidade	B3	16	16	16	48	1440
Revista de Contabilidade da UFBA	C				0	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B4	15	15	10	40	800
Revista de Contabilidade e Organizações	B3	8	26	24	58	1740
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	15	15	15	45	1350
Revista de Informação Contábil	B4	14	26	25	65	1300
Revista Universo Contábil	B3	23	36	36	95	2850
Revista Catarinense da Ciência Contábil	C	---	---	---	---	0
Revista Mineira de Contabilidade	C	---	---	---	---	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

*Oferta de pontos: multiplicação entre valor do estrato (apresentado na Tabela 1) e total de artigos publicados no triênio. Por exemplo, a Contabilidade Vista & Revista ofertou um total de 2160 pontos no triênio, uma vez que publicou um total de 72 artigos e seu estrato no Qualis corresponde a 30 pontos por artigo. Portanto, $72 \times 30 = 2160$.

Os periódicos classificados como C no Qualis possuem pontuação zero, como já apresentado na Tabela 1. Dessa forma, não se torna interessante a divulgação da quantidade de artigos publicados nessas revistas no triênio, uma vez que estas não colaboram para a oferta de pontos total.

Além disso, vale destacar que o total ofertado pelos periódicos específicos da área contábil se resume a 19.150 pontos, os quais serão somados aos pontos ofertados pelos outros periódicos (àqueles pertencentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que não publicam somente artigos sobre Contabilidade).

A Tabela 4 evidencia a quantidade de artigos publicados em periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo considerados no estudo para o triênio 2007-2009, bem como seu respectivo estrato no Qualis.

Tabela 4 – Periódicos não-exclusivos da área contábil e respectivos pontos ofertados

PERIÓDICOS NÃO-EXCLUSIVOS DA ÁREA CONTÁBIL	ESTRATO	QUANTIDADE DE ARTIGOS				OFERTA DE PONTOS*
		2007	2008	2009	TOTAL	
Análise	B4	1	3	0	4	80
Base	B2	11	6	6	23	1150
BBR. Brazilian Business Review	B2	8	4	8	20	1000
Ciências Sociais Aplicadas em Revista	C				0	0
Ciências Sociais em Perspectiva	B5	2	3	4	9	90
Conjuntura Econômica	C				0	0
Contextus	B4	1	5	3	9	180
E-Civitas	C				0	0
Gestão & Planejamento	B3	1	1	1	3	90
Gestão e Desenvolvimento	B5	2	2	1	5	50
Gestão e Sociedade	C				0	0
Gestão.Org	B3	1	1	0	2	60
Interfaces de Saberes	C				0	0
Jovens Pesquisadores	C				0	0
Pretexto	B5	2	0	3	5	50
Qualit@as	B5	7	9	6	22	220
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	C				0	0
RAM. Revista de Administração Mackenzie	B1	5	3	3	11	660
RAUSP-e	B2	***	5	0**	5	250
Revista ADMpg	C				0	0
Revista Brasileira de Finanças	B1	1	4	6	11	660
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B3	7	4	5	16	480
Revista Ciências Administrativas	B4	2	0	1	3	60
Revista Científica	C				0	0
Revista da CGU	C				0	0
Revista da FA7	C				0	0
Revista da FAE	B4	2	3	3	8	160
Revista de Administração	B2	11	4	4	19	950
Revista de Ciências Gerenciais	B5	3	5	4	12	120
Revista do CCEI	B4	1	1	0	2	40
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	B5	0	2	0	2	20
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	B1	0	0	1	1	60
Revista Produção Online	B4	4	4	4	12	240
RGO. Revista de Gestão Organizacional	C				0	0
RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental	B3	6	1	2	9	270
RNTI. Revista Negócios e Tecnologia da Informação	C				0	0
Sinergia	C				0	0
Sociais e Humanas	B5	2	1	1	4	40

Fonte: Elaborado pelos autores.

*Oferta de pontos: multiplicação entre valor do estrato (apresentado na Tabela 1) e total de artigos publicados no triênio.

** Nenhuma edição do ano disponível

*** O periódico teve início em 2008

Como já destacado, os periódicos classificados como C possuem pontuação zero, fazendo com que os artigos publicados em tais revistas não sejam relevantes para o cálculo da oferta de pontos.

Vale destacar que os periódicos Economia, Negócios e Sociedade (B5), Interface (B4) e Revista de Estudos Sociais (B5) não contam com as edições dos anos 2007 a 2009 atualizadas em suas páginas na Internet, impossibilitando a verificação da quantidade de artigos relativos à área contábil publicada no triênio.

Ainda no que se refere à tabela acima, os pontos ofertados pelos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que publicaram artigos sobre o tema contábil no triênio 2007-2009 totalizaram 4.340 pontos.

4.2 Demanda de Pontos

Como já mencionado, para efeitos deste estudo, ‘demanda de pontos’ refere-se à quantidade de pontos necessária para que os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis sejam bem avaliados pela CAPES. De acordo com o próprio órgão, os docentes, para serem considerados altamente produtivos, devem ter obtido 150 pontos em produção científica no triênio 2007-2009.

A Tabela 5 apresenta os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis vigentes e o respectivo número de docentes de cada curso, coletados na página da CAPES na Internet. Verifica-se que a quantidade total de docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no último triênio totalizou 251 professores, os quais necessitariam de 37.650 pontos para satisfazerem as exigências do órgão avaliador (251 docentes x 150 pontos por docente).

Tabela 5 – Programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e docentes

PROGRAMA	IES	UF	NÚMERO DE DOCENTES
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	ES	17
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	SC	16
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS	PUC/SP	SP	12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UERJ	RJ	18
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	UFAM	AM	16
CONTABILIDADE	UFBA	BA	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFES	ES	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMG	MG	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE	PE	13
CONTABILIDADE	UFPR	PR	11
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	RJ	14
CONTABILIDADE	UFSC	SC	13
CONTABILIDADE - UNB - UFPB - UFRN	UNB	DF	15
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIFECAP	SP	12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNISINOS	RS	10
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UPM	SP	11
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	SP	21
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	SP	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.3 Oferta x Demanda

Nesta subseção do estudo o intuito é confrontar demanda e oferta de pontos, para que o objetivo seja atendido.

No que se refere à demanda de pontos, uma vez que haviam 251 professores vinculados aos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis no triênio passado e cada um deles necessitou de 150 pontos de produção científica, chegou-se a um total de 37.650 pontos.

Quanto à oferta de pontos, optou-se por dividir os periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo em dois grupos: aqueles que focam em artigos da área contábil, e aqueles que publicam artigos de diversas áreas, inclusive de Contabilidade. Assim, o primeiro grupo, composto por 15 periódicos, ofertou 19.150 pontos, enquanto que o segundo grupo, formado por 41 periódicos, ofertou 4.340 pontos. Dessa forma, pode-se afirmar que os periódicos em conjunto ofereceram um total de 23.490 pontos, os quais seriam insuficientes para satisfazer as necessidades de todos os docentes vinculados aos programas mencionados.

Contudo, vale destacar que não foi verificada a autoria dos artigos analisados, podendo, de certa forma, enviesar os cálculos realizados neste estudo. Isso porque dois ou mais docentes vinculados a programas de pós-graduação em Ciências Contábeis poderiam ser coautores de um mesmo artigo, reduzindo consideravelmente a quantidade total de pontos necessários a esses professores.

4.4 Análise Complementar dos Periódicos

Como análise complementar ao objetivo central do estudo, optou-se por analisar, através do foco/escopo dos periódicos, qual a(s) área(s) de atuação dos mesmos. Assim, com base nas áreas temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, os 15 periódicos exclusivos da área contábil foram classificados: (A) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (B) Contabilidade para Usuários Externos ou Contabilidade Financeira; (C) Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais; (D) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (E) Atuária. Os resultados são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 – Áreas de atuação dos periódicos de Contabilidade

PERIÓDICOS DA ÁREA CONTÁBIL	A	B	C	D	E
Contabilidade Vista & Revista	1	1	1	0	0
Contabilidade, Gestão e Governança	1	0	0	0	0
Enfoque: Reflexão Contábil*	1	1	1	1	1
Pensar Contábil*	1	1	1	1	1
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista Contabilidade & Finanças	1	1	1	1	0
Revista Contemporânea de Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista de Contabilidade da UFBA	1	1	1	0	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis*	1	1	1	1	1
Revista de Contabilidade e Organizações	1	1	1	1	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista de Informação Contábil*	1	1	1	1	1
Revista Universo Contábil	1	1	1	1	0
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1	1	1	1	0
Revista Mineira de Contabilidade*	1	1	1	1	1
TOTAL	15	14	14	12	8

Fonte: Dados da pesquisa

Primeiramente, deve-se mencionar que oito periódicos (marcados com *) não apresentam escopos detalhados em suas páginas na Internet, uma vez que não indicam as áreas de interesse. Dessa forma, considerou-se que esses periódicos aceitam artigos de todas as áreas descritas na tabela acima. Como exemplo de escopo/foco pouco específico, pode-se mencionar a da revista ‘Enfoque: Reflexão Contábil’: “A Revista Enfoque: Reflexão Contábil é um periódico quadrimestral, publicado pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá, que tem como Missão: “Divulgar produção científica da área contábil” e cujo Objetivo é disseminar o conhecimento e promover a reflexão e a

discussão de temas da área contábil e afins, servindo de apoio à pesquisa, ao ensino de graduação e pós-graduação, bem como fonte de leitura para professores, profissionais e demais interessados”.

Dessa forma, a classificação de acordo com as áreas se tornou enviesada, uma vez que mais de 50% dos periódicos da área contábil não apresentam escopos detalhados sobre os temas de interesse para publicação. Além disso, percebeu-se que certos periódicos que detalham as áreas em seus escopos acabam publicando artigos de temas que não foram mencionados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre demanda e oferta de pontos da produção científica para a área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009, ou seja, procurou-se verificar se os pontos ofertados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para uma boa avaliação dos atuais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e seus respectivos docentes.

Para o cálculo da oferta de pontos, considerou-se um total de 56 periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo 15 revistas específicas da área contábil e outras 41 que publicam artigos de diferentes temas, inclusive o contábil. Nas páginas na Internet dos periódicos obteve-se a quantidade de artigos publicados no triênio em cada periódico, multiplicando-se tal valor pelo estrato do periódico.

Já para o cálculo da demanda de pontos, coletou-se a quantidade de docentes vinculada aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, multiplicando tal valor por 150 (pontos referentes à produção científica a serem alcançados por triênio para cada docente).

Os resultados indicaram que os pontos ofertados pelos periódicos analisados, levando em conta o respectivo estrato, totalizaram 23.490 pontos. Por outro lado, a demanda de pontos totalizou 37.650 pontos. Contudo, os cálculos foram feitos levando em conta que cada artigo contaria com apenas um autor, o que não acontece em grande parte dos casos. Diversos estudos bibliométricos da área de Ciências Contábeis – ROCHA; WIENHAGE; SCARPIN, 2010; BARBOSA; BARROS, 2010; ALEXANDRE; SOUZA; BORBA, 2008; DIEHL; SOUZA, 2008 – demonstraram que, na média, cada artigo conta com dois autores. Dessa forma, supondo que os dois autores fossem docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, os pontos necessários para que todos cumprissem os 150 requisitos por triênio diminuiriam consideravelmente, tornando próximo da equivalência a demanda e a oferta de pontos referentes a produção científica. Por outro lado, caso esse segundo ou terceiro autor/co-autor seja um aluno/orientado e não outro professor da pós, a defasagem entre oferta e demanda continuaria em torno de 38%. Vale ressaltar que a análise foi feita sem considerar os “potenciais concorrentes externos aos programas de pós”, ou seja, que existem muitos autores/pesquisadores que não são docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis (pesquisadores de outras áreas, mestrados, doutorandos) que publicam sozinhos ou entre eles e conseqüentemente potencializam essa defasagem.

Assim, apesar desses efeitos colaterais, este estudo demonstra que a pontuação das revistas de contabilidade, somadas aquelas da grande área que publicam artigos específicos sobre contabilidade são insuficientes para a geração dos pontos necessários para que todos os programas obtenham o conceito desejado pela CAPES. Para que isso pudesse acontecer, seria necessário: 1) que os pesquisadores desses programas publicassem em periódicos

internacionais e/ou 2) que mais revistas da área fossem avaliadas e incluídas no Qualis e/ou 3) que os conceitos (extratos) das revistas existentes no Qualis fossem aumentados.

Como análise complementar, os 15 periódicos específicos da área contábil foram classificados com base em seu escopo em cinco categorias: (1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (2) Contabilidade Financeira e/ou para Usuários Externos; (3) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; (4) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (5) Atuária. Essa análise complementar teve como objetivo avaliar o foco principal dos periódicos em Contabilidade nacionais. Contudo, a análise ficou prejudicada uma vez que oito dos 15 periódicos não divulgam claramente em seus escopos as áreas ou temas de interesse. Além disso, ressalta-se a inexistência em âmbito nacional de periódicos específicos para as áreas da Contabilidade. Diferentemente da academia internacional, onde se observa diversos periódicos voltados para os subtemas contábeis. Como exemplo, pode-se mencionar o *Management Accounting Research* da área de Contabilidade Gerencial, *Journal of Accounting Economics* da área de Contabilidade Financeira e o *Journal of Accounting Education* da área de Educação em Contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Gislaine Querina; SOUZA, Flávia Cruz de; BORBA, José Alonso. *Issues in Accounting Education e Journal of Accounting Education*: autoria, características e metodologias dos artigos publicados entre 2000 e 2005. *Pensar Contábil*, v. 40, pp. 20-33, 2008.

BALLAS, Apostolos; THEOHARAKIS, Vasilis. Faculty perceptions and readership patterns of accounting journals: A global view. *Social Science Research Network*. Junho, 2002. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=319226>>. Acesso em: 14 Fevereiro 2011.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do Congresso ANPCONT. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 29, n. 3, pp. 22-33, set./dez., 2010.

BAZLEY, John D.; NIKOLAI, Loren A. A comparison of published accounting research and qualities of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*, pp. 605-610, julho, 1975.

BONNER, Sarah E.; HESFORD, James W.; VAN DER STEDE, Wim A.; YOUNG, S. Mark. The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 7, pp. 663-685, 2006.

BROWN, Lawrence D.; GARDNER, John C. Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*, v. 60, n. 2, pp. 263-277, 1985.

BROWN, Lawrence D.; LAKSMANA, Indrarini. Ranking accounting Ph.D. programs and faculties using Social Science Research Network downloads. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, v. 22, n. 3, pp. 249-266, 2004.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *História e Missão*. 2011a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 08 Fevereiro 2011.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Avaliação da Pós-Graduação*. 2011b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 09 Fevereiro 2011.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Qualis Periódicos*. 2011c. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 09 Fevereiro 2011.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Documento de Área*. 2011d. Disponível em <http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_27.pdf>. Acesso em: 14 Fevereiro 2011.

CARGILE, Barney R.; BUBLITZ, Bruce. Factors contributing to published research by accounting faculties. *The Accounting Review*, v. 61, n. 1, pp. 158-178, 1986.

CHOW, Chee W.; HARRISON, Paul. Factors contributing to success in research and publications: insights of ‘influential’ accounting authors. *Journal of Accounting Education*, v. 16, n. 3, pp. 463-472, 1998.

COTTINGHAM, Juliet; HUSSEY, Roger. Publishing in professional accounting journals: academic institutional performance 1987–96. *British Accounting Review*, v. 32, n. 1, pp. 101-114, 2000.

DEGOS, Jean-Guy; MATTESSICH, Richard. Accounting research in the French language area – second half of the 20th century. *Review of Accounting and Finance*, v. 5, n. 4, pp. 423-442, 2006.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antonio de. Publicações sobre o custeio baseado em atividades (ABC) em Congressos Brasileiros de Custos no período de 1997 a 2006. *Contabilidade Vista e Revista*, v. 19, n. 4, pp. 39-57, out./dez., 2008.

LOWE, Alan; LOCKE, Joanne. Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, n. 1, pp. 81-98, 2005.

LOWE D. Jordan. VAN FLEET, David D. Scholarly achievement and accounting journal editorial board membership. *Journal of Accounting Education*. V.27. n. 2 pp-197-209.

POMFRET, Richard; WANG, Liang Choon. Evaluating the research output of australian universities’ economics departments. *Australian Economic Papers*, v. 42, pp. 418-441, dezembro, 2003.

RICCIO, Edson Luiz; CARASTAN, Jacira Tudora; SAKATA, Marici Gramacho. Accounting research in brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, n. 22, set./dez., 1999.

ROCHA, Irani; WIENHAGE, Paulo; SCARPIN, Jorge Eduardo. Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio Kaizen no período de 2002 a 2009. *Contexto*, v. 10, n. 18, pp. 75-86, 2010.